

Conferência Telefônica 1 de Setembro, 2009

Minuta 66

De: Delfina O'Grady

Para: Os membros do Comitê Executivo

Representantes de Indústria presentes: Guillermo Prone (ACSOJA) Christopher Wells (Banco Real) e Jan Nicolai (Nutreco)

Representantes da Sociedade Civil presentes: Jeroen Douglas (Solidaridad), Cassio Franco Moreira (WWF)

Representantes do Secretariado da RTRS presentes: Miguel Hernández, Delfina O'Grady

1. Observação

Não houve quórum. Mas foi decidido começar a teleconferência para ver e analisar os temas de agenda.

2. Revisão minuta N°65

Jeroen pede que se abra a minuta anterior e que seja revista folha por folha.

Não houve nenhuma observação discordando com o escrito e decidiram por unanimidade aprovar a minuta da conferência de 8 de Julho.

Jeroen explica que a minuta ficaria aprovada mas de um modo informal. Teria que ser aprovada formalmente de novo na próxima reunião.

3. Situação Financeira da RTRS

Antes de continuar com o seguinte tema em agenda, Miguel esclarece que acha necessário levar ao conhecimento geral a situação financeira pela qual está atravessando a RTRS neste momento. A RTRS está esperando a transferência de fundos de até 60 mil euros, 50 mil provenientes de SECO e o resto correspondente às quotas de membros que ainda não têm sido pagas. Estes fundos alcançam para cobrir as despesas do secretariado do que resta do ano, mas não é suficiente para as atividades planejadas.

Christopher Wells como tesoureiro esclarece que ele pediu ao Miguel incluir o tema na teleconferência. Comunica que não há boas notícias já que a conta só tem 200 euros. De qualquer forma, esperam-se 50 mil euros de SECO e 10 mil das quotas de membros. Os fundos a receber não são tantos levando em conta que as despesas do escritório de Buenos Aires são de 15 mil euros ao mês, cifra que Chris sugere diminuir.

A falta de fundos dificulta o desenvolvimento das atividades do plano operacional mas não teria que impedir que fossem realizadas as provas de Campo que não têm nenhum custo de execução por si mesmas.

Ao longo de um ano e meio foi consumida a reserva de 200 mil euros. Concretamente, foram realizadas duas despesas importantes, o primeiro a RT4 em Campinas, São Paulo, que não conseguiu autosustentar-se e o segundo, é o trabalho de Proforest para o DG. Chris esclarece que a área de Outreach tem fundos disponíveis por 80 mil euros que cobrem as despesas do programa e salários de Ben Zeehandelaar e Gina Cardinot.

Jeroen pergunta se alguém tem alguma ideia de onde podemos encontrar mais fundos para a mesa redonda. Jan diz que há uma possibilidade mas não quer comentar muito já que não é algo seguro e também não traria uma solução a curto prazo.

Por outra parte, Cássio diz que comunicará esta situação dentro de WWF para tentar conseguir algum tipo de ajuda.

Miguel, acrescenta que ele também tem estado falando com The Packard Foundation, dos Estados Unidos, e existe a possibilidade de conseguir financiamento desta fundação por uma quantia de até 150 mil euros. A fundação norte-americana pediu analisar as atividades da RTRS.

Jeroen comunica que o ministério de Agricultura da Holanda aceitou a doar à RTRS os fundos “do conhecimento” que recebe a universidade de Wageningen. Estaria por ser definido nos próximos dias quanto destes fundos (que somam 600 mil euros) pode ser usado pelo secretariado diretamente.

Conclusão:

- 1. Será bem-vindo todo tipo de colaboração para a maior arrecadação de fundos.**
- 2. Confirmar ao comitê os resultados finais das negociações para a obtenção de fundos.**

4. Matriz de avanço de atividades do Plano Operacional anual

4.1. Finalização dos componentes do Sistema de Certificação e desenvolvimento da documentação de suporte para as provas de campo.

Miguel comunica que foram realizados os termos de referência para o aviso de licitação a órgãos de certificação e outras organizações para a elaboração do sistema de Certificação, formulários de Retroalimentação, guias de Implementação para produtores e desenvolvimento de curso de treinamento para os P&C.

O aviso de licitação foi de 24 de julho a 10 de Agosto. Foi pedida licitação a SGS Control Union, Proforest, DNV e Cert id. Das propostas recebidas, a de Control Union e Proforest, a melhor foi a opção de Control Unión. Esta organização com presença em 55 países, oferecia uma proposta mais econômica com uma tarifa de aproximadamente 36 mil euros, tinha experiência de trabalho com RSPO, FSC e RTRS, seu tempo de execução era melhor, e propunham provas de campo de todos os documentos a desenvolver.

Jeroen pergunta se existe a possibilidade de negociar o preço. Jan menciona que a RTRS está num lugar de poder para negociar a tarifa do serviço e explica que tendo a certeza que

existe um mercado disposto a pagar por nossos serviços temos uma ferramenta forte de negociação.

Jeroen sugere que se obtenham mais propostas além das já recebidas e que quando todas as ofertas forem recebidas, elas sejam traduzidas e se apresentem na reunião do comitê executivo para serem selecionadas. O trabalho licitado deverá começar depois da reunião do comitê executivo em Buenos Aires.

Miguel aceita voltar a insistir com SGS e Cert id, para receber ofertas pelo serviço.

Conclusão:

- 1. Deixar em suspense a seleção de órgãos de certificação.**
- 2. Convocar mais referentes. Insistir com SGS e Cert ID.**
- 3. Traduzir as propostas e apresentá-las na reunião do comitê executivo.**
- 4. As atividades licitadas começarão depois da reunião durante o mês de outubro do comitê executivo na cidade de Buenos Aires.**

4.2. Conformação Grupos Técnicos Nacionais (GTN)

Está aberta a convocatória para candidatar-se ao GTN da Índia, China, Brasil, Paraguai e Argentina. A convocatória se estendeu até a semana de sexta-feira 4 de Setembro por pedido do Comitê de Prova de campo.

Miguel diz que o secretariado planeja anunciar os selecionados no dia 11 de setembro e comenta o referido a cada grupo técnico nacional.

China: Com alguns candidatos, custos de execução altíssimos. Miguel propõe que não se realize o grupo técnico nacional nesse país, mas que continuem sendo desenvolvidas as atividades de Outreach correspondentes.

Paraguai: Yan e Guillermo estão recrutando candidatos, aparentemente sem inconvenientes

Argentina: bons prospectos em geral, falta reforçar as nomeações para a indústria

Brasil: falta reforçar nomeações para a indústria.

Índia: diversidade de candidatos para todas as categorias.

Jeroen propõe que se apresentem todos os curriculum vitae na reunião do comitê em outubro e que o comitê executivo possa ver os diferentes perfis e eleger os participantes de cada grupo

Conclusão:

- 1. Completar os candidatos faltantes, apresentar seus CVs na próxima reunião do comitê para que ele os selecione.**

4.3. Seleção Coordenadores Nacionais dos GTNs

Miguel comunica que se abriu a convocatória para os coordenadores de cada grupo técnico nacional.

Para Paraguai não será necessário um coordenador já que o grupo será auto-gestionado, só foi pedido um moderador. Para a Argentina será contratado um coordenador part-time

subcontratado. Na China se candidatou An Yan de WWF, na Índia se candidatou Ashok Kumar e no Brasil se candidatou Adriano Diniz Costa.

Jeroen pergunta pelo Coordenador Internacional. Miguel esclarece que embora não esteja incluído na lista de atividades, o coordenador internacional será contratado mais para a frente. Lucas Simons é um dos candidatos mas ficam abertas as portas para que qualquer um possa recomendar alguém para o posto.

Jeroen pergunta se alguém tem alguma dúvida, mas como ninguém responde, dá por encerrado esse ponto.

Conclusão:

1. Continua aberta a convocatória para os coordenadores nacionais.

2. Será procurado coordenador internacional.

4.4. Contratação assessor técnico em certificações

Foram criados os termos de referência para o posto e a busca foi publicada. Entretanto não houve perfis que se adequassem aos requeridos. Portanto começou a busca de assessores independentes.

Uma possibilidade é uma pessoa part-time 4/5 dias por mês para colaborar na coordenação do GTN da Argentina e na preparação de algum material.

4.5. Início provas de campo

Vários produtores têm confirmado sua participação em tais provas de campo. Na Argentina Los Grobo e o grupo Lucci. No Brasil confirmaram SLC Agrícola, A. Maggi, Gebana e APDC. No Paraguai só confirmou DAP. Na Índia 8.000 pequenos produtores com 10.000 hectares juntamente com as organizações de produtores ASA e BASIX, dentre eles Samarth Kisan Producer company, Khujner Agriculture Producer Company, Ram raja Producer Company, Neskala Producer Company, Govind seed & Crop producer Company, Narsingh Crop Producer Company, Harda, Hoshangabad, Dewas, Ujjain e Maheswar. Na China nosso único membro pertencente a esse país quer envolver seus produtores para que realizem as provas de campo.

Miguel menciona que os produtores tinham sido informados de que iriam receber os formulários de retroalimentação e apoio por parte dos órgãos de certificação, entre outras coisas.

4.6. Reunião CE

Para não esquecer, comunica-se que a reunião será no Hotel Pestana nos dias 6, 7 e 8 de Outubro. Recomenda-se ao comitê fazer à maior brevidade.

Jeroen quer estabelecer uma data para enviar qualquer documentação ao secretariado para que seja traduzida e preparada para apresentar durante a reunião. Pergunta se uma semana

antes está certo. Propõe-se como data limite o dia 25 de setembro. Ninguém tem objeção para a proposta realizada.

Propõe-se também que toda a documentação da reunião seja traduzida somente para o inglês e português. Guillermo Prone diz que ele não teria nenhum inconveniente já que pode ler o inglês perfeitamente.

Conclusão:

- 1. Os integrantes do comitê terão que reservar hotel para a reunião em Buenos Aires.**
- 2. Será enviada a documentação ao secretariado antes da data limite sugerida, em 25 de setembro.**
- 3. As traduções serão feitas para o inglês e português.**

4.7. Desenvolvimento de um Sistema de cadeia de abastecimento

Jeroen sugere que se abra uma licitação com os termos de referência escritos no plano operacional e que as propostas adquiridas sejam apresentadas na reunião do comitê para sua seleção.

Jan Nicolai propõe esperar a que IDH realize a análise da cadeia de logística da soja para depois estar certos de que os termos de referência sejam corretos.

Sugere-se compreender profundamente a cadeia logística da soja para depois compreender como seria a cadeia de custódia.

Jeroen recomenda que Jan leia os termos de referência que estão no plano operacional e que se proceda respeitando o decidido no momento em que este plano foi aprovado. A análise de IDH será de grande relevância e será levada em conta.

Jan diz que quanto mais transparente for o procedimento, melhor.

Finalmente, Jan e Jeroen ficam de acordo em esperar pelo documento de IDH para que haja mais esclarecimento sobre o tema. Este documento deverá ser apresentado durante a reunião do comitê executivo.

Conclusões

- 1. Será elaborada junto com IDH uma análise da cadeia logística da soja para a reunião do comitê executivo**
- 2. A licitação para desenvolver o sistema de cadeia de abastecimento será realizada depois da reunião do comitê executivo.**

4.8. HCVA ou AAVC

Não houve muito avanço sobre o tema. Os termos de referência não estão prontos.

Jeroen propõe entrar em contato com IUCN, e WWF Alemanha que são especialistas no tema e também ambos estão envolvidos num projeto do governo alemão para apoiar a RTRS com o tema de AAVC.

Miguel se compromete a entrar em contato com os sugeridos para falar sobre os serviços assinalados na última reunião. Estes podem ser o desenvolvimento de uma ferramenta para a identificação de AAVC ou o mapeamento de AAVC.

Conclusão:

1. **Entrarão em contato com IUCN e WWF Alemanha para convidá-los para a reunião do comitê executivo e apresentar o tema de AAVC (HCVA)**

4.9. Pagamento Por serviços ambientais (PSA)

Miguel informa ao resto do comitê presente que ABIOVE enviou previamente um correio avisando que se está trabalhando sobre este tema e que o resultado estará pronto para a reunião do comitê executivo em Buenos Aires.

Conclusão:

1. **ABIOVE apresentará uma proposta de PSA para expor diante dos membros do comitê executivo na próxima reunião presencial.**
2. **Chamar a licitação de PSA de acordo com os termos de referência aprovados no Plano Operacional.**

5. Lista de temas pendentes

N°	Tarefas	Quem	Quando
1	Confirmar ao comitê os resultados finais das negociações para conseguir fundos adicionais.	Miguel e Jeroen	À maior brevidade
2	Convocar mais referentes para a seleção de órgão de certificação ou especialistas que desenvolvam as ferramentas para as provas de campo	Miguel	À maior brevidade
3	Seleção de órgão de certificação ou especialistas que desenvolvam as ferramentas para as provas de campo	Comitê Executivo	Reunião Presencial, Outubro 2009
4	Completar com os candidatos faltantes os grupos técnicos nacionais, apresentar seus CVs na próxima reunião do comitê.	Secretariado	Antes da próxima reunião presencial
5	Seleção dos candidatos apresentados para o GTN	Comitê Executivo	Reunião Presencial, Outubro

			2009
6	Eleição de coordenadores nacionais e internacionais	Secretariado	Setembro/ Outubro
7	Os integrantes do comitê deverão reservar hotel para a reunião em Buenos Aires.	Comitê Executivo	À maior brevidade
8	Será elaborada uma análise da cadeia logística da soja para apresentar durante a reunião do comitê executivo.	IDH, Jan Nicolai, oficial de certificação da RTRS	Antes da próxima reunião presencial
9	Aviso de licitação para desenvolver o sistema de cadeia de abastecimento.	Secretariado	Depois da reunião do comitê executivo
10	Entrar em contato com IUCN e WWF Alemanha para convidá-los para a reunião do comitê executivo e apresentar o tema de AAVC (HCVA).	Miguel	Antes da próxima reunião presencial
11	Finalizar o documento com propostas para PSA.	Yan, Fabio e Carlo	Antes da próxima reunião presencial
12	Aviso de licitação de PSA de acordo com os termos de referência aprovados no Plano Operacional.	Secretariado	À maior brevidade